

MINHA HISTÓRIA VOCACIONAL



Cresci num quartel militar em Lagos, Nigéria, pois quando nasci meu pai estava no exército nigeriano. Frequentei a escola primária e secundária na Caserma de Ikeja (nome do quartel). Fui membro ativo dos grupos paroquiais da Legião de Maria e das Coroinhas. Tínhamos reuniões semanais e visitávamos famílias e hospitais para orar com o povo de Deus como parte de nossas obras de caridade.

Quando as Filhas de São Paulo vieram à nossa paróquia para uma exposição de livros, fiquei surpresa ao ver tantos títulos que nunca tinha visto antes. O nosso pároco pediu a algumas coroinhas que ajudassem as freiras paulinas durante a venda dos livros e nós fizemos isso de boa vontade. Após a última missa, ficamos um tempo com elas para tirar algumas dúvidas sobre a congregação. Fomos convidadas a visitar a comunidade delas. Mal podíamos imaginar!

Em meu coração, senti que Deus estava me chamando para um tipo de vida di-



Cidade de Lagos

ferente daquela de meus pais, mas guardei isso para mim. Na nossa primeira visita ao convento de Orile, notamos que as freiras tinham poucas coisas. Algumas delas sentaram-se no chão para nos dar o lugar. Fiquei comovida com sua simplicidade e seu acolhimento caloroso.

Minhas amigas (coroinhas) e eu fomos visitá-las outras vezes. Tivemos momentos de partilha e de adoração. Esses momentos especiais me ajudaram a sentir-me em casa e a ter melhor discernimento na escolha de me unir a elas. Expressei meu desejo de ingressar na congregação depois de terminar o ensino médio, aos 16 anos, mas me pediram que esperasse até completar 18 anos. Permaneci em contato com as Filhas de São Paulo até ser convidada para o programa “Venha e Veja”, que durou de março a julho de 1997. Fui aceita para ingressar no pré-postulante e enviada a Nairóbi, no Quênia, para a formação inicial em Outubro do mesmo ano.



Com minhas companheiras vivi um caminho enriquecedor desde o pré-postulante até ao noviciado. Ao final do noviciado, rezei e pedi à minha formadora (Irmã MaryAnn Kochakadan) para fazer a minha primeira profissão em Lagos, especialmente para a promoção vocacional. Antes disso, outras jovens haviam feito a primeira profissão em Nairóbi. Felizmente, o governo da delegação concedeu-me e tive a alegria de ser a primeira nigeriana a celebrar os meus primeiros votos na comunidade de Lagos. Foi um dia simples, mas feliz e memorável para mim, irmãs, aspirantes, familiares e amigos.

Como professora temporária, fui enviada à comunidade de Lusaka, na Zâmbia, durante três anos, antes de iniciar os meus estudos de teologia no Tangaza College, em Nairó-

Entre nós

bi. Até então, tive três meses de experiência apostólica como postulante na comunidade de Nairóbi e três meses em Kampala, Uganda. Depois de me preparar para os votos perpétuos na Itália e para a profissão perpétua em 2010, fui destinada à comunidade de Abuja, na Nigéria, onde vivi e trabalhei durante doze anos. Fui promotora vocacional, propagandista e ecônoma da comunidade. Nossa editora foi fundada na Nigéria em fevereiro de 2013 e eu trabalho neste departamento até hoje. Em janeiro de 2023 transferimos os nossos escritórios para a nova casa apostólica em Ogba, Lagos.

Sendo a primeira paulina a ingressar na nossa congregação após a reabertura da comunidade das Filhas de São Paulo em Lagos, em abril de 1994, olho para trás com muita alegria e gratidão. Deus abençoe todas as nossas irmãs do Projeto Missionário que abriram a casa em Lagos; desde então, muitas outras se seguiram. Agradeço todas as missionárias que viveram e trabalharam entre nós (algumas estão intercedendo por nós no céu). As sementes lançadas através



de suas orações, generosidade, compromisso e trabalho deram bons frutos: de uma única comunidade a Delegação da África Ocidental. Deus seja sempre louvado!

Todo o dia agradeço a Deus por me ter chamado a ser Filha de São Paulo. Sou grata por ter dito SIM ao Senhor através da vida paulina, apesar das minhas fraquezas, desafios diários e cansaço do apostolado. Eu nunca poderia imaginar, quando era garotinha crescendo no quartel, o que Deus teria reservado para mim, e estou feliz pois Ele ainda está me guiando em seus caminhos. Na verdade, os caminhos e pensamentos de Deus não são os nossos, mas os seus planos são sempre os melhores para nós.

Oluwakemi Matilda Akinleye, fsp